



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0260 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário narrativa autoral. A estrutura poética do texto, com rimas simples e cadência musical, torna a leitura agradável para crianças. Essa musicalidade funciona como um convite à oralidade (aspecto essencial na literatura infantil) e confere harmonia à narrativa, marcada por repetições e paralelismos que reforçam o sentido da rotina, característica do universo de uma criança com autismo. Os arranjos linguísticos e sonoros, como as rimas produzem um efeito lúdico, mas também emocional, pois ajudam o leitor a compreender, de forma sensível, as reações da protagonista. Como é possível constatar nos seguintes exemplos: "Guilhermina não gosta de "não" (p. 8); "Quando ouve, dá beliscão! (p. 9); "Mas não é má criação...É que ela não sabe lidar com a frustração" (p. 11). O texto é curto, mas preciso: cada verso cumpre uma função expressiva, sem excesso didatismo: "Guilhermina adora um sim" (p. 34); "Balança os braços, fazendo assim, feliz em um espaço de amor sem fim, onde cabe você, ela e a mim" (p. 35). Portanto, a obra demonstra consistência nas escolhas composicionais do gênero literário infantil em verso, explorando com sensibilidade as potencialidades da linguagem poética para tratar de um tema complexo (o autismo) de forma inclusiva, estética e humanizadora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	11

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O texto rimado e a cadência poética ("Guilhermina é tratada com muito carinho"; "pelo papai, pela mamãe, pela vovó e pelo vizinho" - p. 24-25) favorecem a interpretação expressiva em voz alta, permitindo múltiplas entonações e pausas. Além disso, a obra instiga a participação criativa, já que o leitor pode se reconhecer nas situações cotidianas ou imaginar outras reações da protagonista diante do "não". Como uma dessas situações onde a criança autista se depara com o "não" está o seguinte excerto: "Quando não pode passear pela praça..." (p. 18); "Dá gritos de abalar a vidraça!" (p. 19). Essa abertura faz com que o livro vá além da simples transmissão de uma mensagem sobre o autismo: ele se transforma em um convite à empatia e à imaginação, permitindo que cada leitura seja uma experiência única, guiada pela sensibilidade e pelo olhar de quem lê.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	18

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O autor parte do cotidiano de uma criança com TEA, portanto um contexto real e concreto, e o traduz em linguagem lúdica, rimada e musical, típica do imaginário das crianças. Por meio da repetição, das rimas e das cenas familiares (praça, família, brinquedo, lanchinho), o texto constrói uma infância inclusiva, onde o real se mistura ao afeto e à imaginação. As páginas 8 e 9 são exemplos em que uma cena real de frustração infantil se transforma em um jogo sonoro e rítmico: "Guilhermina não gosta de "não"; "Quando ouve, dá beliscão!". Em "Guilhermina é uma graça" (p. 16); "Mas de vez em quando faz pirraça" (p. 17), recria-se um comportamento comum da infância com humor e empatia. Esse equilíbrio permite que a criança leitora reconheça gestos, emoções e espaços de seu próprio mundo, mas também aprenda a olhar o "outro" com curiosidade e empatia. A inventividade está, portanto, no modo como a obra poetiza o cotidiano e transforma experiências comuns em material simbólico e sensível, sem recorrer à fantasia tradicional, mas à imaginação afetiva — aquela que nasce das relações humanas e das pequenas descobertas do dia a dia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	9

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. O texto é construído com frases curtas, rimas simples e repetições sonoras, o que facilita a compreensão e memorização. O vocabulário é cotidiano ("Todos cuidam e dão brinquedinho. E, no café da tarde, pão de queijo de lanchinho!" - p. 27) e aproxima a narrativa da realidade e do universo afetivo do público infantil. Ao mesmo tempo, a musicalidade e o ritmo dos versos despertam prazer estético, tornando a leitura envolvente e acessível, como se pode perceber pela leitura dos seguintes excertos: "Guilhermina tem sensibilidade" (p. 28); "Tocar no cabelo? Ah, quanta maldade" (p. 29). A obra, enfim, equilibra simplicidade e profundidade: usa palavras do dia a dia das crianças, mas trata de temas sensíveis, como frustração, empatia e inclusão, de modo leve e compreensível para o público infantil ("Seu grito é ouvido por toda a comunidade, que entende em solidariedade!" - p. 31). Assim, mantém coerência linguística e emocional com a faixa da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	29

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Ele traz o universo de uma criança com TEA, de forma sensível e humanizada, sem recorrer a clichês sobre "limitações" ou "deficiências". Guilhermina é mostrada como uma criança curiosa, amorosa e cheia de vida (alguém que sente, aprende e se comunica à sua maneira). Além disso, a obra oferece diferentes recursos poéticos como rimas, repetições, ritmo e jogos de sonoridade que despertam o prazer com as palavras e convidam à experimentação da linguagem. Termos como "frustração" (p. 11), "desregulava" (p. 14), "sensibilidade" (p. 28), "solidariedade", (p. 31) abrem um novo universo de significação para o público infantil sobre crianças autistas, por exemplo. Dessa forma, o texto combina simplicidade comunicativa e riqueza expressiva, oferecendo às crianças não apenas uma história, mas também uma oportunidade de ampliar seu modo de dizer, sentir e compreender o mundo de forma inclusiva e solidária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	14

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, uma narrativa autoral, apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Apesar de ser um enredo simples, ele é bem estruturado, centrado no cotidiano da protagonista e se desenvolve a partir do seguinte mote: "Guilhermina não gosta de "não" (p. 8). A personagem principal é desenvolvida de forma coerente e afetiva: o leitor acompanha suas reações, conquistas e desafios, construindo uma trajetória narrativa que evidencia crescimento emocional e social. O espaço é reconhecível e próximo do universo infantil (a casa, a pracinha, a escola, a vizinhança) ambientes que reforçam o sentido de pertencimento e rotina, como é possível perceber pelo seguinte trecho que demonstra a personagem no ambiente escolar: "Guilhermina tem seu próprio tempo de aprender" (p. 20); "Algumas coisas ela sabe ler!" (p. 21); "A dificuldade dela é para escrever" (p. 22); "Mas, com ajuda, logo vai deixar de ser" (p. 23). O tempo é o do dia a dia, linear e circular, marcado, sobretudo, por verbos no presente do indicativo: "Guilhermina tem seu próprio tempo de aprender" (p. 20); "Guilhermina tem sensibilidade" (p. 28); "Guilhermina não gosta de "não", mas gosta de pão" (p. 32). A obra articula personagem, espaço e tempo de modo simbólico e coerente, permitindo ao leitor situar-se em um mundo realista, afetivo e inclusivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	22

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, ajustando o discurso às situações e personagens sem recorrer a estereótipos ou caricaturas. O texto usa uma linguagem coloquial e afetiva, próxima da oralidade cotidiana das crianças, de seus familiares e pessoas próximas, tornando os enunciados naturais e verossímeis, como o que pode ser visto pelo seguinte diálogo: "Chinelo. Pracinha"; "Oh, meu amor ... Agora, não..." (p. 18). As expressões simples, sem ser simplórias, refletem o modo como famílias brasileiras se comunicam, incorporando traços do português oral: "Saída"; "Isso! Saída! Parabéns!" (p. 21). O tom afetivo nas falas das personagens, sobretudo quando se dirigem à personagem principal, também reflete traços de uma variante linguística mais familiar: "Já, já, vai passar, querida! Força, Guilhermina!" (p. 30). Dessa forma, o autor equilibra oralidade e escrita literária, preservando a musicalidade da fala infantil e familiar, o que contribui para a fluidez da leitura e para a identificação do público com as vozes do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	18

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade com trama não previsível e com efeito surpresa que incentiva a curiosidade e a imaginação. Em vez de seguir uma trama previsível ou moralizante, o autor transforma o cotidiano de uma criança com TEA em uma narrativa rimada e sensível, capaz de surpreender pela delicadeza e pela ternura. O "efeito surpresa" está na maneira como cada pequeno episódio (o beliscão, o grito, o carinho, o pão de queijo, a praça) revela novas camadas da personagem e estimula a curiosidade do leitor para compreender suas emoções e modos de ser. A narrativa convida o leitor a uma importante reflexão sobre as vivências dessa criança, diferenciando comportamentos como birra, mã-criação ou estereótipos das ferramentas que ela utiliza para enfrentar situações cotidianas como pentear o cabelo ou ouvir um "não". Exemplos disso aparecem nas páginas 8 e 9: "Guilhermina não gosta de "não" " (p. 8); "Quando ouve, dá beliscão!" (p. 9) Ou ainda nas páginas 16 e 17: "Guilhermina é uma graça" (p. 16) "Mas de vez em quando faz pirraça" (p. 17). Apesar dos comportamentos desafiadores, o texto contextualiza as atitudes da personagem com sensibilidade o que enriquece ainda mais a complexidade do enredo, como no trecho: "Mas não é mã-criação... É que ela não sabe lidar com a frustração." (p. 11). A originalidade da obra reside, portanto, em transformar uma vivência real em poesia cotidiana, fugindo do didatismo e apostando na empatia, na musicalidade e na imaginação afetiva como motores da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	16

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As imagens apresentam cores vivas, traços suaves e expressões faciais marcantes que combinam visualmente com as emoções de Guilhermina (alegria, frustração, sensibilidade), o que ajuda a criança leitora a compreender sentimentos complexos por meio do texto imagético. Na página 14, por exemplo, o texto verbal diz: "Quando não era entendida, se desregulava.." e a ilustração mostra um cenário de cozinha com o pai de Guilhermina demonstrando preocupação, tentando adivinhar o que a filha quer: leite? água? uva? maçã?. Enquanto isso, ela aparenta insatisfação, demonstrando desconforto e irritação. Já na página 19, após o trecho "Dá gritos de abalar a vidraça!", a ilustração sugere o prédio onde a menina mora, com um balão de diálogo saindo de uma janela gritando "AAAHH!!!", e o restante da edificação parece estar tremendo. Do lado de fora, um gato aparece todo arrepiado, como se estivesse assustado com o grito. Ambos os exemplos demonstram mais elementos do que os citados no texto verbal, ampliando a compreensão e significação da obra. Outro exemplo possível está na página 20 que traz o trecho verbal "Guilhermina tem seu próprio ritmo de aprender" e o texto imagético mostra a menina com um abafador no ouvido, brincando com peças do alfabeto móvel. Assim, o diálogo entre palavra e imagem é constante: enquanto o texto rimado descreve ações e emoções, a ilustração as concretiza, revelando gestos, ambientes e interações que nem sempre estão explícitos no texto. O visual amplia o enredo, permitindo que o leitor "leia" também com os olhos e perceba detalhes da relação de Guilhermina com o espaço e com as pessoas a sua volta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	14

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Cada imagem as convida a interpretar gestos, expressões e cores, estimulando a imaginação e a construção de sentidos pessoais. O texto imagético traz detalhes (brinquedos espalhados, roupas coloridas, posturas corporais, interações com a irmã e a comunidade) que não são descritos no texto, mas ampliam o enredo, criando oportunidades para que o leitor imagine o que aconteceu antes e depois de cada cena. Na página 32, o trecho verbal "Guilhermina não gosta de "não", mas gosta de pão", está acompanhado da imagem da menina segurando um pão, em meio a um círculo de amigos, recebendo carinho. Guilhermina aparece com abafadores nos ouvidos, descalça e demonstrando satisfação e envolvimento na situação, revelando um momento de acolhimento e pertencimento. Já na página 17, à frase "Mas de vez em quando faz pirraça!", junta-se a imagem de Guilhermina desenhada sobre uma mancha rosa (que não ocupa toda a página), curvada, gritando, e cercada por marcas gráficas que sugerem sua irritação e desagrado com a situação. Um outro exemplo está na página final (p. 35) com Guilhermina de braços abertos em um cenário colorido, que estimula à imaginação sobre o "espaço de amor sem fim", funcionando como convite à criação e à empatia. Assim, a imagem não apenas repete o texto: ela propõe novas camadas de leitura, convida a criança a observar, comentar e inventar, tornando o livro um espaço de descoberta estética e narrativa, em que olhar e ler se complementam de modo livre e criativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	17

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração (cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros) são apresentados de forma que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A obra traz cores vivas e contrastes suaves para representar o universo emocional da personagem: tons quentes (amarelos e vermelhos) marcam momentos de tensão e frustração, enquanto cores claras e pastéis (azuis e verdes) aparecem nas cenas de acolhimento e afeto, como, por exemplo, o que aparece nas páginas 8 e 9, em que o contraste entre cores quentes e frias expressa a tensão do "não" e a frustração de Guilhermina, alinhando emoção e forma. Os planos e ângulos reforçam o ponto de vista infantil — muitas imagens são mostradas na altura da personagem ou em enquadramentos próximos, que destacam o rosto e os gestos de Guilhermina, permitindo ao leitor "ver o mundo com ela". Exemplo disso está nas páginas 16 e 17. O cenário: a casa, a praça, a vizinhança, é sempre reconhecível, reforçando o vínculo entre a narrativa e o cotidiano. Nas páginas 34 e 35, o uso de luz suave e cores harmoniosas na imagem final cria um efeito de paz e continuidade afetiva, em sintonia com o "espaço de amor sem fim". Assim, a harmonia entre o traço expressivo, o ritmo visual e o tema da inclusão revela um projeto gráfico pensado para integrar emoção, narrativa e estética, promovendo uma leitura visual sensível e coerente com o texto poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	16-17

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral. A obra utiliza traços suaves, contornos arredondados e cores alegres que expressam ternura, empatia e leveza, em sintonia com o tratamento sensível dado ao autismo. As cenas são expressivas, e o uso de planos próximos e enquadramentos simples favorece a identificação com a personagem, aproximando o leitor de sua rotina emocional. Além disso, a técnica digital colorida, com destaque para luz e textura, reflete uma poética visual moderna, que respeita o ritmo do texto rimado e valoriza o olhar da criança sobre o mundo. Um exemplo encontra-se na página 16, em que o texto verbal traz a mensagem: "Guilhermina é uma graça." A ilustração mostra a menina sob um fundo azul claro, com os pés descalços e apenas um encostando no chão, segurando dois brinquedos, um em cada mão (avião e trem), com marcas gráficas que sugerem um rodopio. Nas páginas 24 e 25, lemos: "Guilhermina é tratada com muito carinho" (p. 24); "Pelo papai, pela mamãe, pela vovó e pelo vizinho!" (p. 25). Na primeira página, aparecem apenas o pai e Guilhermina, ambos com expressões satisfeitas. Na página seguinte, são representados a mamãe, a vovó e o vizinho, todos demonstrando aconchego e alegria. Assim, a ilustração não apenas representa, mas interpreta e amplia o tema da inclusão e da afetividade, atuando de forma coerente com o gênero e com a proposta literária da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	24

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Com uma temática inclusiva e plural, a obra apresenta, como personagem principal, uma menina com TEA. Ela é representada, em toda a obra (p. 8 a 35) com naturalidade (sem idealizações, nem caricaturas), o que reforça a valorização da diferença como parte da diversidade humana. Não há, na obra, padrões homogêneos de beleza, família ou espaço social: as figuras apresentam traços variados, tons de pele distintos e expressões afetivas autênticas, inseridas em contextos urbanos cotidianos reconhecíveis. Isso é evidenciado, por exemplo, na representação do pai negro com dreads no cabelo (p. 21), de Guilhermina com cabelo ondulado (p. 21), da professora negra (p. 23), da mãe com cabelos lisos e loiros (p. 25) e do vizinho idoso e negro (p. 25). Essa representação contribui para ampliar o repertório imagético das crianças, oferecendo modelos visuais mais diversos e realistas. Além disso, a obra celebra a afetividade, a convivência comunitária e a empatia, abrindo caminho para que leitores e leitoras se vejam refletidos em múltiplas formas de ser e viver. Dessa maneira, as imagens cumprem um papel educativo e estético ao mesmo tempo, promovendo inclusão, respeito e ampliação do olhar sobre a infância e suas diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	23

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema, no texto, é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra não apresenta uma narrativa fechada sobre o autismo; ao contrário, abre espaço para diferentes interpretações e emoções. A história revela o cotidiano de uma menina autista por meio de versos rimados e cenas cotidianas que mostram suas dificuldades, sensibilidades e afetos — mas sem didatismo, rótulos ou moralização. Essa escolha faz com que o leitor infantil precise preencher lacunas: compreender o que é "não saber lidar com a frustração", perceber o afeto na rotina familiar e reconhecer a diferença como potência. Nas páginas 24 e 25 lemos: "Guilhermina é tratada com muito carinho"; "Pelo papai, pela mamãe, pela vovó e pelo vizinho!". Já nas páginas 28 e 29, o autor retoma essa sensibilidade com: "Guilhermina tem sensibilidade," (p. 28) e "Tocar no cabelo? Ah, quanta maldade!" (p. 29). O tema provoca empatia, curiosidade e reflexão sobre diversidade e inclusão sem explicações diretas. Essa abertura e polifonia tornam o livro um espaço de mediação literária, no qual as crianças podem construir, em diálogo com o adulto mediador, múltiplas respostas para o comportamento e o universo de Guilhermina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	29

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra traz rimas para conferir leveza e fluidez ao texto, tornando a leitura envolvente e acessível. A temática, que poderia ser abordada de forma densa, é contextualizada de maneira sensível e acolhedora. Os recursos empregados favorecem o engajamento do leitor e promovem empatia com a personagem. Um exemplo está na página 11: "Mas não é má-criação... É que ela não sabe lidar com a frustração." Já nas páginas 32 e 33, lemos: "Guilhermina não gosta de 'não', mas gosta de pão," (p. 32) "da irmã, do irmão, da babá, da titia, de ficar com o pé no chão." (p. 33). Todas essas construções rimadas contribuem para uma narrativa fluida, sensível e envolvente, ampliando o interesse das crianças e proporcionando reflexões importantes de forma leve e poética. A fragmentação do texto e a simplicidade das frases permitem ao leitor participar da construção da história, completando sentidos que não estão inteiramente ditos. As ilustrações dialogam intensamente com o texto: as expressões faciais de Guilhermina, o movimento dos braços e o uso de cores vivas e contrastantes refletem suas emoções e variações de humor. Em algumas páginas (como 18-19 e 33-34), o traço se expande e preenche o espaço de modo quase coreográfico, criando uma harmonia entre palavra e imagem que traduz visualmente a sensibilidade da protagonista. Assim, o livro desenvolve o tema de forma criativa por meio de recursos poéticos (rima, ritmo, repetição), recursos narrativos (estrutura episódica e voz afetuosos) e recursos imagéticos (composição, cor e expressão), todos em diálogo para propor uma leitura aberta, empática e esteticamente instigante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	33

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. ou seja, a obra não tenta conduzir o leitor infantil a uma opinião pré-determinada sobre o autismo, o comportamento da protagonista ou o que seria "certo" ou "errado" em sua forma de agir. Ao contrário, o texto convida à observação, à empatia e à escuta. O texto propõe a aceitação e a compreensão das atitudes de Guilhermina, uma vez que ela apresenta o Transtorno do Espectro Autista (TEA). No entanto, ao sugerir acolhimento, carinho e compreensão diante das questões enfrentadas por Guilhermina, a obra amplia essa proposta, possibilitando que outras situações também sejam compreendidas com as mesmas atitudes. Dessa forma, como já afirmado, o texto não busca padronizar comportamentos, mas sim promover o respeito às particularidades de cada criança. A página 20 reforça essa reflexão ao afirmar: "Guilhermina tem seu próprio tempo de aprender." Já nas páginas 22 e 23, lemos: "A dificuldade dela é para escrever" (p. 22); "Mas, com ajuda, logo vai deixar de ser!" (p. 23). Com esses exemplos, fica evidente que o tema é desenvolvido com sensibilidade e abertura, sem conduzir de forma impositiva a opinião ou o comportamento das crianças, mas sim convidando à empatia e ao respeito às diferenças. Enfim, a obra apresenta as reações e emoções de Guilhermina como parte de sua individualidade, sem juízos de valor nem tentativas de correção moral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	22

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Do ponto de vista estético, o livro inova ao unir poesia e narrativa em versos rimados e ritmados, explorando musicalidade e repetição sem cair na monotonia. As ilustrações coloridas, expressivas e simbólicas — com destaque para o uso de movimento, gestos e enquadramentos que mostram o mundo do ponto de vista da menina — criam uma experiência visual rica, que foge dos padrões tradicionais de representação da infância. Essa integração entre texto e imagem estimula a sensibilidade artística e o prazer estético na leitura (p. 8–11 e 33–34). No plano cultural, a obra contribui para a ampliação do repertório das crianças ao apresentar uma protagonista com Transtorno do Espectro Autista (TEA), mostrando sua rotina, seu modo de se comunicar e suas emoções com naturalidade e beleza. O livro oferece uma visão plural da infância, mostrando que existem diferentes formas de ser, sentir e aprender. As crianças são convidadas a reconhecer a diversidade e a conviver com o diferente sem estranhamento nem julgamento (p. 12–15 e 27–30). Em relação à dimensão ética, o texto convida à empatia e à solidariedade, sem discurso moralizante. Quando a comunidade acolhe o grito de Guilhermina “em solidariedade” (páginas 29–30), a narrativa sugere que o cuidado coletivo é um valor humano essencial, permitindo que o leitor reflita sobre o poder do afeto e da compreensão. Já no desfecho (p. 33–34), o verso “onde cabe você, ela e a mim” simboliza um espaço de convivência em que todos têm lugar — uma ética do acolhimento e da alteridade. Assim, o livro cumpre um papel formador: amplia o olhar da criança para o mundo e para si, estimula a empatia, o respeito às diferenças e a percepção da beleza que existe nas singularidades humanas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	8-11
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	27-30
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	12-15
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	33-34

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Tanto o texto verbal quanto o imagético apresentam elementos que permitem a ampliação de discussões sobre diferentes formas de ser, viver e conviver. A temática central, a vivência de uma criança com TEA (Transtorno do Espectro Autista), é tratada com sensibilidade, evidenciando os desafios diários enfrentados por Guilhermina, que são acolhidos com amor, empatia e apoio. A narrativa reforça a importância da convivência respeitosa e do cuidado. Além disso, a obra promove a representatividade e o pertencimento por meio da diversidade de seus personagens: o pai negro com dreads (p.12), a mãe loira (p. 25), a professora negra (p. 23), o vizinho negro (p. 25) e a avó (p. 25) são todos retratados com dignidade, de maneira respeitosa, contribuindo para uma construção de um mundo mais inclusivo e plural. Dessa forma, a obra reflete uma educação para a sensibilidade e para os direitos humanos, reafirmando que a diferença é parte constitutiva da beleza do humano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	25

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Em toda a obra (p. 1-36), há a presença de tipografia ampliada, com versos curtos e espaçosos; quebras de linha que marcam pausas e estabelecem contraste entre o texto e as ilustrações. O layout das páginas alterna momentos de silêncio visual e concentração de texto, reforçando o sentido da narrativa. Há uma certa independência entre o texto verbal e imagético. A diagramação é leve e circular. Existe uma clara relação entre composição gráfica, cor e forma, tornando o livro um todo coeso que encaminha, mas não direciona diretamente o olhar do leitor para o abraço afetivo em relação à temática da inclusão apresentada por meio de sua personagem principal e a sua rotina diária. Além disso, os elementos paratextuais contextualizam a história e aproximam o leitor do universo real da personagem e do autor. A página 2 é dedicada à orelha do livro, com ilustrações de Guilhermina e seu pai em diversas poses, antecipando visualmente aspectos do enredo. Na página 5, há uma dedicatória para duas irmãs, e nas páginas seguintes (6 e 7), um texto introdutório que apresenta o contexto familiar da protagonista. A narrativa tem início na página 8. Ao final da obra, o autor inclui uma nota afetiva sobre Guilhermina e Estevão, acompanhada de fotos reais, estabelecendo uma conexão direta entre ficção e realidade. Assim, o livro se torna um objeto literário multimodal, que combina poesia, narrativa visual e design editorial de modo a ampliar o repertório estético e as possibilidades de leitura das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	1-36

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O uso de tipografia ampliada, com versos curtos e espaçosos (!Guilhermina não gosta de "não"!; "Quando ouve, dá beliscão" - p. 8-11) cria ritmo e musicalidade. As quebras de linha marcam pausas e o contraste entre o texto e as ilustrações - expressivas, coloridas e em movimento - oferece uma experiência visual dinâmica. Esse recurso convida à leitura oral, rítmica e participativa. O layout das páginas alterna momentos de silêncio visual e concentração de texto, reforçando o sentido da narrativa. As ilustrações mostram a passagem do gesto ("pela mão levava" - p. 13) para a fala ("Até aprender a usar a palavra!" - p. 15), articulando texto e imagem de modo narrativo e simbólico. O leitor pode compreender a história apenas observando as imagens, o que evidencia a autonomia da linguagem visual, por exemplo. No desfecho poético ("Feliz em um espaço de amor sem fim, onde cabe você, ela e a mim" - p. 35), a diagramação se torna mais leve e circular. As imagens sugerem continuidade e harmonia, reforçando a ideia de inclusão. Há uma clara interação entre composição gráfica, cor e forma, que simboliza o abraço afetivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	8-11

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola. A trilha sonora contínua é suave e não interfere na compreensão, funcionando como suporte emocional à narrativa. Já no “miolo”, o enredo é conduzido com narração e descrição integradas, ampliando o entendimento do conteúdo imagético e verbal. Entre os minutos 04:57 e 06:07 (p. 20 e 21), por exemplo, há inserção de sons que dialogam com a cena descrita: blocos sendo manipulados (05:22) e a voz infantil pronunciando a palavra “saída” (05:54). Esses elementos ampliam a percepção da criança e promovem uma experiência mais imersiva. A obra destaca-se pela sensibilidade das descrições, como no trecho entre 07:04 e 08:10, que corresponde às páginas 24 e 25. O texto verbal menciona o carinho recebido por Guilhermina de pessoas próximas, enquanto a descrição detalha gestos e expressões afetivas — como o beijo da mãe, o acolhimento da avó e o olhar do vizinho —, seguidos do sorriso e risada da menina (08:10). Esses detalhes enriquecem a escuta e tornam o conteúdo mais acessível às crianças pequenas. A narração é serena, pausada e expressiva, com vocabulário acessível e frases curtas, favorecendo a compreensão. Momentos como os de 00:32 a 00:45 demonstram a cadência apropriada ao tempo de escuta infantil. A inserção de onomatopeias, como em 02:18 a 02:30, estimula a imaginação e a curiosidade, funcionando como recurso simbólico eficaz. Pausas estratégicas (como às 04:01-04:12) e o uso harmônico de música e voz (07:55-08:08) evidenciam um planejamento pedagógico cuidadoso. Assim, a obra cumpre plenamente sua proposta, com recursos sonoros e narrativos adequados à faixa etária pré-escolar, promovendo uma escuta prazerosa, lúdica e significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	04:57-06:07
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	05:54
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	07:04-08:10
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	07:55-08:08
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	02:18-02:30
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	04:01-04:12
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	05:22
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	00:32-00:45

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O material apresenta uma estrutura organizada e sensível, composta por quatro arquivos distintos que se complementam e ampliam a experiência do leitor-ouvinte. Essa divisão em partes — “Apresentação”, “Sobre Guilhermina Vitória e Estevão Ribeiro”, “Miolo” e “Nossa vida com Guilhermina” — garante clareza e coesão, além de preservar o caráter artístico da obra original. Cada segmento é cuidadosamente elaborado, mantendo o equilíbrio entre narrativa, descrição e elementos sonoros que não apenas traduzem o conteúdo visual, mas também enriquecem a dimensão simbólica do texto. No arquivo “Sobre Guilhermina Vitória e Estevão Ribeiro”, por exemplo, são descritas as páginas 6 e 7, que retratam a vivência de Guilhermina e sua irmã gêmea, Sofia, ambas autistas. Já o “Miolo”, com mais de 12 minutos de duração, concentra a narrativa principal, empregando narração poética, sons incidentais e trilha musical para criar um ambiente imersivo. Momentos como os trechos entre 00:10 e 00:22 demonstram como o tom de voz escolhido reflete o clima visual da obra, enquanto entre 05:40 e 05:55 a transição sonora acompanha com naturalidade a mudança de cena. No encerramento, entre 08:15 e 08:28, o fade out suave resgata o desfecho emocional do livro impresso. A produção respeita profundamente a autoria, o estilo e o projeto gráfico-literário da obra. As adaptações sonoras não impõem leituras, mas ampliam significados, reforçando a interação entre texto, imagem e som — base do formato descritivo-narrativo. Dessa forma, o audiolivro proporciona não apenas acessibilidade, mas também o prazer da escuta, estimulando a imaginação e contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	00:10-00:22
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	08:15-08:28
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	05:40-05:55

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). Com uma trilha sonora contínua, variações de entonação e o uso de diferentes vozes — incluindo uma dedicada à personagem Guilhermina —, o audiolivro vai além da simples leitura oral. A sonoridade torna-se parte essencial da narrativa, não apenas ilustrando, mas também aprofundando suas camadas emocionais. Sons específicos, como o grito em 04:35, o choro em 09:06 e o barulho da escova no cabelo em 09:19, funcionam como elementos expressivos que transportam o ouvinte para dentro da cena, favorecendo uma escuta empática e atenta. A alternância de vozes e as mudanças intencionais no ritmo, timbre e intensidade vocal ajudam a diferenciar personagens e situações, facilitando a compreensão do enredo e revelando emoções como surpresa, alegria, mistério ou serenidade. A construção dessa paisagem sonora é cuidadosamente alinhada aos acontecimentos, como se cada som e cada entonação estivessem a serviço da narrativa. Essa integração entre narração e efeitos sonoros supre, com criatividade, a ausência do suporte visual, utilizando onomatopeias e ruídos incidentais — como passos, vento, risadas e objetos — para reforçar o simbolismo e a carga sensorial do texto. Trechos como o contraste lúdico entre narrador e personagem entre 00:38 e 00:50, a voz infantil e sons que evocam curiosidade e encantamento entre 01:57 e 02:10, a entonação acelerada e alegre acompanhada por som de objeto entre 04:20 e 04:33, e o ritmo pausado e expressivo entre 06:48 e 07:00, demonstram o domínio técnico e a sensibilidade estética presentes na produção. O resultado é uma oralidade literária que se aproxima do jogo, da descoberta e da emoção, características fundamentais para o trabalho pedagógico com crianças na educação infantil, onde a escuta se torna uma experiência viva, rica e afetiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	04:35
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	09:06
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	08:38
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	09:19
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	04:20-04:33
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	06:48-07:00
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	00:50
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	01:57-02:10

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração do audiolivro é conduzida por três vozes humanas: duas masculinas e uma feminina infantil. Elas são apresentadas formalmente aos ouvintes no início da obra, no arquivo intitulado *Abertura*, a partir do minuto 00:24. A narrativa principal é guiada por uma das vozes masculinas, enquanto a outra é responsável pela descrição das imagens. A voz infantil aparece exclusivamente no arquivo *Mioio*, em momentos que envolvem falas da personagem Guilhermina. Um desses trechos está entre os minutos 02:00 e 02:53, quando a personagem enfrenta dificuldades para comunicar suas vontades. Nesse intervalo, às 2:44, ouve-se o momento simbólico em que Guilhermina pronuncia "Água", marcando um avanço expressivo em seu processo de comunicação. A produção inclui também efeitos sonoros como passos, risos e ruídos de objetos, todos captados de forma realista, sem sinais de sintetização digital. Não há ruídos metálicos, repetições mecânicas nem distorções típicas de tecnologias TTS (text-to-speech). As variações vocais presentes são intencionais, sempre a serviço da expressividade e do conteúdo literário, contribuindo para uma experiência sonora autêntica e compatível com os requisitos técnicos de acessibilidade em HTML5.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	02:00-02:53
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	02:24
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	02:44

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A narrativa se desenvolve com vozes claras, bem-posicionadas no espaço sonoro, e com controle de ganho eficiente, como se observa já nos primeiros segundos (00:14-00:22), quando uma voz masculina surge centralizada, sem ruídos perceptíveis, com reverberação suave e equalização que valoriza os médios e agudos. Esses aspectos se mantêm ao longo da obra, como no trecho entre 01:32 e 01:59, onde a alternância entre duas vozes masculinas — uma para narração e outra para descrição — ocorre de maneira sensível e integrada, transmitindo com leveza os sentimentos de Guilhermina e seu pai. A ambientação sonora também merece destaque, especialmente pela utilização criativa de efeitos que ampliam a expressividade do texto. No intervalo entre 03:48 e 04:59, os efeitos — como a voz da menina (4:10), o grito (4:35) e o miado do gato (4:49) — são inseridos de forma coesa, sem comprometer a estabilidade do volume da narração. A entrada de sons lúdicos, como onomatopeias e vozes infantis (02:03-02:12), aparece com distribuição estéreo bem balanceada e sem sobreposição entre camadas. Há também domínio técnico na alternância entre narração e sons de objetos (04:45-04:55), com transições suaves (fade in/out perceptíveis), controle dinâmico e ausência de distorções. Mesmo nos trechos com sobreposição de sons, como entre 07:08 e 07:20, o equilíbrio entre os planos é mantido, com fundo limpo e compressão leve que garante naturalidade e presença sonora. Dessa forma, o audiolivro cumpre plenamente os critérios de qualidade sonora, apresentando mixagem equilibrada, ganho e equalização bem distribuídos, vozes inteligíveis e contraste adequado entre elementos narrativos e efeitos. Trata-se de uma produção tecnicamente refinada e acessível, que enriquece a experiência do ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	00:14-00:22
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	4:35
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	4:49
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	04:45-04:55
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	02:03-02:12
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	03:48-04:59
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	4:10
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	01:32-01:59
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	07:08-07-20

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Em todos os quatro arquivos do audiolivro, a narração se destaca pela fluidez e harmonia, sem qualquer sinal de interrupções ou inícios bruscos. A condução da voz é envolvente e agradável, acompanhada por trilhas sonoras e elementos lúdicos que enriquecem o conteúdo textual e estimulam a imaginação, a sensibilidade e a criação do ouvinte. No arquivo "Sobre a vida de Guilhermina e Estevão Ribeiro", entre os minutos 00:01 e 03:07, é apresentada a trajetória de Guilhermina, com execução contínua e sem transições abruptas, evidenciando o cuidado com a coesão sonora. Essa mesma qualidade técnica se repete nos demais arquivos, sempre mantendo a uniformidade da experiência auditiva. O áudio "Nossa vida com Guilhermina", mintagem 00:01-00:03, e traz uma breve biografia de Guilhermina e do autor Estevão Ribeiro. A narração inclui comentários sobre as fotos presentes na página do livro impresso a que faz referência, promovendo uma aproximação emocional entre o público e os personagens. A versão descritiva em HTML5 reforça esse cuidado ao aplicar transições suaves — como fade in e fade out — nas passagens entre trilhas sonoras e efeitos (por exemplo, como ocorre na minutagem 01:28-01:33 - Miolo). Esses recursos evitam rupturas na escuta, garantindo continuidade entre a narrativa e os elementos musicais. A mixagem evidencia uma atenção minuciosa à experiência sonora, atendendo aos critérios técnicos de edição exigidos para audiolivros em HTML5 e mantendo a harmonia entre voz, música e efeitos durante toda a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	00:01-03:07
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	01:28-01:33
HT LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	HTLC0002020260P260102000002_ZIP.zip	00:01-00:03

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Tanto o texto verbal quanto o imagético apresentam elementos que permitem a ampliação de discussões sobre diferentes formas de ser, viver e conviver. A temática central, a vivência de uma criança com TEA (Transtorno do Espectro Autista), é tratada com sensibilidade, evidenciando os desafios diários enfrentados por Guilhermina, que são acolhidos com amor, empatia e apoio. A narrativa reforça a importância da convivência respeitosa e do cuidado. Além disso, a obra promove a representatividade e o pertencimento por meio da diversidade de seus personagens: o pai negro com dreads (p.12), a mãe loira (p. 25), a professora negra (p. 23), o vizinho negro (p. 25) e a avó (p. 25) são todos retratados com dignidade, de maneira respeitosa, contribuindo para uma construção de um mundo mais inclusivo e plural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	25

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Longe de transmitir regras ou preceitos morais, oferece uma experiência aberta, emocional e estética, guiada pela empatia e pela observação afetiva do cotidiano. Nos versos “Guilhermina não gosta de ‘não!’” (p. 8); “Quando ouve, dá beliscão!” (p. 9); “Mas não é má-criação... É que ela não sabe lidar com a frustração.” (p. 11)), não há moralização, mas humor e poesia. A rima e o ritmo reforçam o prazer da leitura, permitindo múltiplas interpretações. De igual forma, na página 31, quando “Seu grito é ouvido por toda a comunidade, que entende em solidariedade!”, a cena propõe uma convivência empática, sem discurso normativo ou panfletário. A emoção emerge da imagem e do gesto coletivo. No desfecho, “Feliz em um espaço de amor sem fim, onde cabe você, ela e a mim” (p. 35), o lirismo expressa acolhimento e pertencimento sem vinculação ideológica, religiosa ou política. A obra, assim, firma-se como literatura de qualidade, livre de imposições, abrindo espaço para a imaginação e o encantamento, em harmonia com os princípios da arte como espaço de diálogo, e não de instrução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0260 P26 01 02 000 002	IMLC0002020260P260102000002-P DF.pdf	11

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:40.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:12.